



**Universidade de São Paulo
Instituto de Física**

FÍSICA MODERNA I

AULA 16

**Profa. Márcia de Almeida Rizzutto
Pelletron – sala 220
rizzutto@if.usp.br**

1o. Semestre de 2015

Monitor: Gabriel M. de Souza Santos

Página do curso:

<http://disciplinas.stoa.usp.br/course/view.php?id=5215>

13/05/2015

OPERADORES – OBSERVÁVEIS RESUMIDAMENTE

1- no caso da posição o operador é o próprio valor da posição:

$$\hat{x} \Leftrightarrow x$$

2 - no caso do momento, operador é dado por:

$$\hat{p} \Leftrightarrow -i\hbar \frac{\partial}{\partial x}$$

$$\bar{p} = \langle p \rangle = \int_{-\infty}^{+\infty} \Psi^*(x, t) \left(-i\hbar \frac{\partial}{\partial x} \right) \Psi(x, t) dx$$

3 - no caso da energia, operador é dado por:

$$\hat{E} = i\hbar \frac{\partial}{\partial t}$$

$$\bar{E} = \langle E \rangle = \int_{-\infty}^{+\infty} \Psi^*(x, t) \left(i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \right) \Psi(x, t) dx$$

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

Esperamos que a Equação de Schrödinger incorpore os seguintes princípios fundamentais:

- A conservação de energia: este princípio é tão básico que sua exclusão é impensável.
- A hipótese de de Broglie: mecânica quântica está especificamente relacionada a partículas que mostram distintas propriedades de ondas.

O princípio de conservação de energia é definido pela equação:

$$E = E_c + E_p \quad E_c = \frac{p^2}{2m} \quad \text{Substituindo a equação de de Broglie:}$$

$$p = \frac{h}{\lambda} \quad E_c = \frac{h^2}{2\lambda^2 m}$$

Vamos assumir, por simplicidade, que a parte da função de onda da partícula independente do tempo, em uma dimensão, pode ser escrita como:

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger⁴

Acabamos de ver que: $E_c = \frac{h^2}{2\lambda^2 m}$ então : $E_c = \frac{h^2}{2\lambda^2 m} = E - E_p$

A equação:

$$\psi = A \sin kx$$

$$\lambda^2 = \frac{h^2}{2(E - E_p)m}$$

A derivada segunda desta equação é:

$$\frac{d^2\psi}{dx^2} = -k^2 A \sin kx = -k^2 \psi \quad k = \frac{2\pi}{\lambda}$$

$$\frac{d^2\psi}{dx^2} = -\frac{4\pi^2}{\lambda^2} \psi$$

$$\frac{d^2\psi}{dx^2} = -4\pi^2 \frac{2(E - E_p)m}{h^2} \psi$$

$$\frac{d^2\psi}{dx^2} = -\frac{8\pi^2 m}{h^2} (E - E_p) \psi$$

Esta equação é a forma unidimensional da **equação de Schrödinger**

Vimos que :

$$\hbar = \frac{h}{2\pi} \quad \frac{d^2\psi}{dx^2} = -\frac{8\pi^2 m}{h^2} (E - E_p)\psi$$

Vamos re-escrever:

$$\frac{d^2\psi}{dx^2} = -\frac{2m}{\hbar^2} (E - E_p)\psi$$

$$-\frac{2m}{\hbar} \frac{d^2\psi}{dx^2} = (E - E_p)\psi$$

$$-\frac{2m}{\hbar} \frac{d^2\psi}{dx^2} + E_p\psi = E\psi$$

$$\hat{E} = i\hbar \frac{\partial}{\partial t}$$

Para uma função de onda $\psi(x, t)$
dependente de x e t

Equação de Schrödinger dependente do tempo

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x, t)}{\partial x^2} + V(x, t)\psi(x, t) = i\hbar \frac{\partial \psi(x, t)}{\partial t}$$

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

A forma mais geral da **equação de Schrödinger dependente do tempo** para uma partícula que se move em um potencial em uma dimensão:

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x,t)}{\partial x^2} + V(x,t)\psi(x,t) = i\hbar \frac{\partial \psi(x,t)}{\partial t}$$

Nosso objetivo é resolver esta equação para diversas formas de $V(x,t)$

Inicialmente vamos pensar na partícula livre em que não age nenhuma força sobre esta

$$\psi(x,t) = Ae^{i(kx-\omega t)} \text{ ou}$$

$$\psi(x,t) = Ae^{\frac{i}{\hbar}(px-Et)}$$

$$p = \frac{h}{\lambda} = \frac{\hbar 2\pi}{\lambda}$$

$$k = \frac{2\pi}{\lambda}, p = \hbar k$$

$$E = h\nu = \hbar 2\pi\nu = \hbar\omega$$

$$\frac{\partial^2 \psi}{\partial x^2} = \left(\frac{i}{\hbar} p \right) \left(\frac{i}{\hbar} p \right) Ae^{\frac{i}{\hbar}(px-Et)}$$

$$\frac{\partial^2 \psi}{\partial x^2} = -\frac{p^2}{\hbar^2} \psi$$

Equação de Schrödinger

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x,t)}{\partial x^2} + V(x,t)\psi(x,t) = i\hbar \frac{\partial \psi(x,t)}{\partial t}$$

$$\psi(x,t) = Ae^{\frac{i}{\hbar}(px-Et)}$$

$$\left. \begin{array}{l} \frac{\partial^2 \psi}{\partial x^2} = -\frac{p^2}{\hbar^2} \psi \\ \frac{\partial \psi}{\partial t} = -\frac{i}{\hbar} EAe^{-\frac{i}{\hbar}(px-Et)} = -\frac{i}{\hbar} E\psi \end{array} \right\}$$

Substituindo e usando $V(x,t) = V_0$

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \left(-\frac{p^2}{\hbar^2} \right) \psi(x,t) + V_0 \psi(x,t) = i\hbar \left(-\frac{i}{\hbar} \right) E \psi(x,t)$$

$$\left(\frac{p^2}{2m} \right) \psi(x,t) + V_0 \psi(x,t) = E \psi(x,t)$$

$$\left(\frac{p^2}{2m} \right) + V_0 = E$$

Energia total da partícula se conserva

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

Equação de Schrödinger independente do tempo

Geralmente estudaremos os casos que correspondem a situações de onda estacionária:

átomo de hidrogênio,

Partículas em uma caixa

Oscilador harmônico

Nestes casos o potencial V não depende explicitamente do tempo

$V(x,t)=V(x)$ – Utilizaremos neste caso a ideia de separação de variáveis:

$$\Psi(x, t) = \psi(x) \cdot e^{-\frac{i}{\hbar}Et} \quad \phi(t) = e^{-\frac{i}{\hbar}Et}$$

Cuja parte espacial, chamada de autofunção é obtida pela equação diferencial:

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2\psi(x)}{dx^2} + V(x)\psi(x) = E\psi(x)$$

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

Equação de Schrödinger independente do tempo

A densidade de probabilidade neste caso: :

$$\Psi(x, t) = \psi(x) \cdot e^{-\frac{i}{\hbar}Et}$$

$$P(x, t)dx = \Psi^*(x, t)\Psi(x, t)dx$$

$$P(x, t)dx = \psi^*(x)e^{+\frac{i}{\hbar}Et} \psi(x)e^{-\frac{i}{\hbar}Et} dx$$

$$P(x, t)dx = \psi^*(x)\psi(x)dx$$

Ou seja não depende do tempo. Essas soluções são chamadas de estados estacionários

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

Equação de Schrödinger independente do tempo

Para ter sentido físico, devemos impor várias condições

- As funções de onda e sua primeira derivada, para serem soluções aceitáveis precisam:
 - Ser finita (não podemos aceitar que $\psi(x) = \infty; x \rightarrow 0$ partícula tem que ter ser movimento em uma região do espaço)
 - Ser unívoca (a função de onda não pode ter múltiplos valores)
 - Se contínua (pois se temos funções descontínuas as derivadas serão infinitas nos pontos de descontinuidade)
- Essas condições são necessárias para que as funções de onda representem os observáveis de maneira adequada

Agora vamos ver alguns casos e aplicações